

MISSÃO 2025
New York
DEBATE SOBRE O FUTURO DO CONSUMO DE TABACO NO MUNDO

O Olá Jornal acompanhou nesta segunda-feira, 22, o New Approaches Fórum, evento realizado em Nova Iorque, Estados Unidos. Em debate esteve o futuro do consumo de produtos de tabaco e suas alternativas.

ACOMPANHE TODOS OS DETALHES:

www.olajornal.com

@olavenancio

@olajornal

No impresso entre os dias 24/09 a 1º/10



DESAFIOS DA REDUÇÃO DE DANOS DO TABACO SÃO DEBATIDOS EM EVENTO PARALELO A ASSEMBLEIA GERAL DA ONU EM NOVA IORQUE

Evento acompanhado pelo segundo ano pelo Olá Jornal abordou desafios que o tema ainda enfrenta globalmente

Especialistas globais debatem desafios da redução de danos do tabaco em evento paralelo a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e à Semana do Clima, em Nova Iorque. O 4º Fórum Novas Abordagens ocorreu nesta segunda-feira, 22, e foi acompanhado pelo Olá Jornal nos Estados Unidos pelo segundo ano consecutivo.

Na visão do Cientista Comportamental, Christopher Russell, a falta de informação é um dos desafios. "As pessoas que têm oposição, ou estigmatização, ou hostilidade a redução de danos do tabaco baseadas em uma falta de informação, ou por causa de uma forte crença em informações erradas sobre o que esses produtos e políticas procuram alcançar".

Ele pontua o que entende que tem sido, por dez anos ou mais, uma barreira maior que impediu o impacto

positivo da saúde pública que os produtos e políticas de redução do tabaco podem fazer. "Eu acho que todos reconhecemos que há dois campos bem estabelecidos. Há pessoas que acreditam que os produtos e políticas da redução de danos do tabaco oferecem ou representam um meio de acelerar o progresso em direção a uma sociedade sem fome. E há outros que acreditam que os produtos e políticas da redução de danos do tabaco servem para reduzir ou reverter o progresso particularmente a fumaça", afirma.

Neste cenário, Russell acredita que está o impasse. "E aí eu acho que há um segmento de população que não pode ser movido. Pessoas que não sabem muito sobre as políticas de redução de danos do tabaco. E eles têm o potencial de ser pu-

xados em cada um desses campos de competição, dependendo do que eles escutarem".

Segundo o especialista, o seu trabalho está em mostrar às pessoas que trata-se de uma oportunidade. "Então eu não gosto de trazer problemas para as pessoas, mas também trazer soluções e oferecer o que eu acho que pode ser uma solução para isso, e trazer mais pessoas para o campo de ver a redução de danos como uma oportunidade, ao invés de uma ameaça", explica.

EVENTO

O Fórum de alto nível de um dia reúne líderes de vários setores incluindo governo, saúde pública, políticas, direito, advocacia, ciência, tecnologia e investimento para examinar os desafios e oportunidades críticos dos EUA e



Janine Niedermeyer

Especialistas consideraram a falta de informação como principal entrave

do mundo no controle do tabaco e na redução de danos. A missão compartilhada é acelerar o fim dos danos relacionados ao tabagismo, melhorar os resultados globais de saúde e apoiar um futuro mais sustentável.

No ano passado, a Cúpula inovou ao receber o Ministro das Relações Exteriores de São Cristóvão e Nevis, Dr. Denzil Douglas, que abriu com um poderoso apelo para equilibrar a prevenção, a cessação e a redução de danos na luta contra as doenças relacionadas ao tabaco. O

país foi quem levantou o debate de reconhecer a redução de danos do tabaco durante a 10ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP10), realizada no ano passado no Panamá. Este ano a pauta se manteve em discutir como políticas, ciência, inovação e investimento podem promover de forma responsável e pragmática soluções para reduzir os danos relacionados ao tabagismo em todo o mundo com olhar voltado também para a COP11) que ocorre em Genebra, em novembro.



ACESE AS PUBLICAÇÕES LEGAIS TAMBÉM EM FORMATO DIGITAL.

ESCANEE O QR CODE OU NO SITE:
OLAJORNAL.COM.BR/PUBLICACAO-LEGAL

TRATADO GLOBAL CONTRA O COMÉRCIO ILÍCITO DE TABACO COMPLETA SETE ANOS

Aniversário do primeiro protocolo da Convenção-Quadro do Tabaco ocorreu nesta quinta, 25

O Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco, Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco (CQCT da OMS) completa sete anos em vigor. O primeiro protocolo da CQCT visa coibir o comércio ilícito global de tabaco, que prejudica a saúde pública, alimenta o crime organizado e priva os governos de receitas vitais.

Desde que entrou em vigor em 25 de setembro de 2018, já são 70 governos que aderiram ao Protocolo como Partes, com compromissos de implementar suas medidas robustas, incluindo sistemas de rastreamento e localização, controles da cadeia de suprimentos, cooperação aprimorada na aplicação da lei, estruturas legais e mecanismos de execução para combater o comércio ilícito de forma eficaz.

Estima-se que o comércio ilícito de produtos de tabaco represente 11% do mercado global de tabaco, custando aos governos mais de US\$ 47 bilhões em receitas fiscais anualmente. Esses fundos poderiam, de outra forma, financiar serviços públicos vitais, incluindo saúde e educação.

O tabaco ilícito prejudica as políticas de controle do tabaco ao tornar os produtos de tabaco mais acessíveis e baratos, especialmente para jovens e populações de baixa renda, ao mesmo tempo em que alimenta o crime organizado e a corrupção. "O Protocolo é uma ferramenta para a justiça, a equidade e a saúde", afirmou Andrew Black, Líder da Equipe de Assistência Direta às Partes, Secretariado da CQCT da OMS. "Neste aniversário, celebramos o progresso alcançado e convocamos todos os países a se unirem a este esforço global."

Recentemente, países como a Macedônia do Norte e a Jordânia se tornaram formalmente Partes do Protocolo, demonstrando um crescente consenso global sobre a necessidade urgente de eliminar o comércio ilícito de produtos de tabaco. Durante a Terceira Reunião das Partes (MOP3), realizada no início de 2024, as Partes do Protocolo adotaram deci-



Janine Niedermeyer/Arquivo Olá

MOP1 ocorreu em 2018 na sede da OMS em Genebra

sões importantes para acelerar os sistemas globais de rastreamento, aprimorar o compartilhamento de dados e aprimorar a assistência técnica às Partes. A MOP4 deste ano discutirá medidas como pesquisa baseada em evidências, licenciamento e cooperação internacional, entre outros tópicos.

FUTURO

De acordo com o Secretariado, à medida que o Protocolo entra em seu oitavo ano, os esforços estão se intensificando para: aumentar o número de Partes e expandir a implementação; implementar totalmente sistemas de rastreamento e localização para proteger a cadeia de suprimentos de tabaco e auxiliar na investigação e ações de fiscalização; aumentar a cooperação internacional, inclusive por meio do compartilhamento de informações, cooperação policial e assistência jurídica e administrativa mútua; melhore a coleta e a geração de relatórios de dados, orientando respostas nacionais e globais mais eficazes e aumentar a conscientização pública sobre os danos sociais, econômicos e à saúde causados pelo tabaco ilícito.

Município de Venâncio Aires - Consolidação Geral			
CONSOLIDAÇÃO GERAL			
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL			
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL			
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL			
ATÉ O 2º QUADRIMESTRE DE 2025 [Agosto]			
RGF - ANEXO 6 (LRF, Art. 48)			
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA		VALOR ATÉ O QUADRIMESTRE	
Receita Corrente Líquida		374.543.225,44	
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento		374.159.431,44	
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal		372.143.855,44	
DESPESA COM PESSOAL		VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Despesa Total com Pessoal - DTP		160.669.205,93	43,17%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)		200.957.681,94	54,00%
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF)		190.909.797,84	51,30%
Limite de Alerta (inciso II do § 1º do art. 59 da LRF)		180.861.913,75	48,60%
DÍVIDA CONSOLIDADA		VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Dívida Consolidada Líquida		-16.247.915,00	-4,34%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal		448.991.317,73	120,00%
GARANTIAS DE VALORES		VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Total das Garantias Concedidas		0,00	0,00%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal		82.315.074,92	22,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Operações de Crédito Internas e Externas		18.832.273,57	5,03%
Operações de Crédito por Antecipação da Receita		0,00	0,00%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas		59.865.509,03	16,00%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita		261.191.160,20	7,00%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita		0,00	0,00%
RESTOS A PAGAR		RESTOS A PAGAR EMPENHADOS E NÃO LIQUIDADOS DO EXERCÍCIO	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO
Valor Total		0,00	0,00

Fonte: Sistema Themas/GRP, Unidade Responsável Prefeitura Municipal de Venâncio Aires, Data da emissão 25 de Setembro de 2025 e hora da emissão 08h e 05m

Jarbas Daniel da Rosa - Prefeito Municipal
 Fabiana Raquel Oliveira Keller - Secretária Municipal da Fazenda
 Cesar Zagonel - Contador CRCRS 103062/O-9